



A0025

A FLAUTA COMO PERSONAGEM EM HISTÓRIAS E MITOS

Claudia Roberta Bortoletto (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helena Jank (Orientadora),
Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Na literatura e crenças ocidentais, há histórias e mitos que contam com a participação da flauta em seus respectivos enredos. Porém, na literatura acadêmica, não foram encontradas publicações que versam sobre o papel desta flauta, seja como personagem principal, coadjuvante ou objeto. Neste trabalho, é possível observar a representatividade da flauta em 5 histórias, escolhidas de modo a nos permitir analisar o seu papel no desenvolver das tramas, sua atuação em momentos decisivos e na relação com outros personagens. O conjunto de histórias aborda temas como: drama social, mito indígena, ópera, literatura estrangeira e folclore brasileiro. Lançando mão de pesquisa bibliográfica e confecção de resenha das obras em questão, foi possível constatar que a flauta assume características muito diversas tais como: poderes mágicos, afirmação de autoestima, poder revelador, salvação, perdição, mensageira, entre outras. Neste trabalho, propõe-se também compreender a relação entre a técnica do instrumento e a expressão dos afetos, através da performance do flautista Miguel Angel Villanueva na suíte coreográfica "El Flautista de Hamelin" de Eduardo Angulo. Desta maneira, a confecção de um guia de audição que enfatize aspectos importantes de uma obra musical, viabiliza indicar correlações entre literatura e obras musicais, culminando na interpretação do solista.

Flauta - História - Mitos